ARQUIVOS FAMILIARES E PESSOAIS. O CASO DO CLUBE DE CAÇADORES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

LUZIA PINTO DA SILVA, HUMBERTO MACHADO,
CLARA ANDREIA SILVA LEMOS DE JESUS

Resumo | Abstract

Os arquivos particulares ou familiares são elementos que contribuem para a construção da memória coletiva. Maioritariamente assentes em documentos ou registos que evidenciam uma realidade pessoal ou familiar, contribuem para a construção da identidade e história coletiva podendo colmatar lacunas na informação, recuperar narrativas, práticas sociais e relações que, de outro modo, permaneceriam esquecidas.

Neste estudo pretende-se demonstrar o papel fundamental destes acervos privados na reconstituição da memória de uma comunidade. A reconstituição da história do Clube de Caçadores de Vila Nova de Famalicão emerge do arquivo de uma família que percebeu a importância de salvaguardar distintas fontes documentais em diferentes suportes. Aqui encontramos um conjunto heterogéneo de fontes: manuscritos, revistas, jornais e fotográficas. A análise conjunta destas fontes permitiu-nos reconstituir e compreender o papel do clube enquanto espaço de convivência, mas também os códigos sociais e culturais que definiram uma época. A tradição da caça, sempre presente no quotidiano nacional, deu origem na viragem do século XIX para XX, ao aparecimento de vários clubes de caçadores, que agiam como guardiões da tradição cinegética.

Concentramo-nos nas imagens únicas que integram o acervo, presentes em negativos em vidro e fotografias em papel, que revelam não apenas a evolução material do clube, mas também as personalidades que o compunham, das quais se destaca a presença de Júlia Castro Solla, primeira arqueóloga portuguesa, com trabalho de campo reconhecido. Deste modo reconstrói-se a história do Clube de Caçadores, assim como o seu enquadramento social, a partir das imagens que os arquivos particulares nos oferecem.

Palavras-chave | Keywords

Fotografia; clube; caçadores; imagens; arquivo.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciatura (2010) e Mestrado (2013) em Arqueologia, FLUP. Prestação de serviços: investigação histórica do património.

«O Encanamento e os Canais de Rega do Rio Este, na Obra do Engenheiro Custódio Vilas Boas» — Ação nrº 82 «Patrimónios — Inovação na Partilha de Saberes e Fomento de Novas Aprendizagens», Centro de Formação Sebastião da Gama. Santo Tirso. 2015.

«Os Canais Setecentistas do Rio Este, Vila Nova de Famalicão. Singularidades de um Sistema Histórico de Gestão Sustentada da Água» — *Genius Loci*: *lugares e significados*. Volume 3. CITCEM. 2018.

«O Encanamento do rio Este e o Regadio das Veigas de Nine nos séculos XVIII e XIX». Ed. Húmus. 2021

«Os Caminhos da Água no Vale do Este, nos Séculos XVIII e XIX: do Canal Real aos Canais de D. Maria». CEVE. 2025.

«Between Cultural Memory and Sustainability: The Importance of Conserving Traditional Irrigation Systems» – Landscapes Across the Mediterranean. Granada. 2025.